

# Homens adoram mulheres perfeitas

Fobia social, a cultura nissei e a mulher ideal são os temas centrais do livro de Andréa Catrópa, publicado pela Editora Patuá e vencedor do 1º Edital de Publicação de Livros da Secretaria de Cultura de São Paulo

Taijin Kyofusho, uma síndrome de fobia social específica da cultura japonesa, é a responsável pelos problemas na vida do nissei brasileiro Eduardo Hori no livro *Homens adoram mulheres perfeitas*, da autora Andréa Catrópa. Sem conseguir se aproximar das pessoas, em especial das mulheres — por muito tempo seu contato com o sexo feminino se resumia apenas a mãe enferma —, Eduardo tenta viver seu cotidiano em meio às crises: momentos em que sente sudorese intensa e uma vontade de sair de perto das pessoas, chegando até mesmo a acelerar o ritmo de seus batimentos cardíacos.

É apenas com Marina que ele se sente à vontade para ser quem é. Marina é perfeita: pele, unhas, cabelo, rosto e corpo. A mulher dos seus sonhos, no entanto, é totalmente dependente dele e não responde a estímulos do mundo exterior, o que não é exatamente um problema quando Hori consegue evitar os olhares de julgamentos das pessoas ao perceberem sua esposa paralisada na cadeira de rodas. “As mulheres, exaltadas, o viam como se ele fosse um depravado. Ou pior, um estuprador. Que perversidades ele não deveria fazer com aquele corpo dormente?”, narra a autora.

Tudo muda quando o nissei conhece a complexa enfermeira Ângela, uma colega de trabalho que, para Eduardo, tem os mesmos defeitos de todas as mulheres. Mesmo assim, é ela que povoa a sua mente nos momentos mais inusitados, inclusive quando está ao lado de Marina, desorganizando seu idílio conjugal, rotina e colocando em dúvida a concepção do que seria uma mulher perfeita. Como tentativa de escapar desses pensamentos, Hori se apegava mais ainda à esposa e à cultura de sua família, fugindo sempre que pode das relações sociais.

Assim, por meio desta narrativa repleta de dramas psicológicos, Andréa Catrópa entra na cultura nipônica, como poucas vezes se viu na literatura brasileira, e nos faz questionar o quanto a busca pela mulher ideal pode também ser uma fobia na sociedade dos dias atuais. “E não nos esqueçamos que o título do livro está no plural, tanto sujeito, quanto objeto”, diz o escritor Paulo Ferraz no texto de apresentação do livro, que ganhou o 1º Edital de Publicação de Livros da Secretaria de Cultura de São Paulo.

**Ficha técnica:****Título:** Homens adoram mulheres perfeitas**Autora:** Andréa Catrópa**Gênero:** Romance Contemporâneo**Editora:** Patuá**ISBN:** 9788582977118**Formato:** 15,4x22,5**Páginas:** 180**Preço:** R\$ 38,00

**Sobre a autora:** Andréa Catrópa é escritora e doutora em Teoria Literária. Participou de diversas coletâneas de contos e poemas no Brasil e exterior. Publicou o livro de poemas Mergulho às Avelãs (Lumme, 2008) e o volume de contos Sem Sistema (Patuá, 2017). Homens Adoram Mulheres Perfeitas, seu romance de estréia, foi selecionado no 1º Edital de Publicação de Livros da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Recebeu, também, a Bolsa de Criação Literária (ProAC), da Secretaria de Estado de Cultura do Estado de São Paulo; foi contemplada duas vezes com o Rumos Itaú Cultural, além de receber menções honrosas no Concurso Literário Xerox - Livro Aberto e no Concurso Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte.

**INFORMAÇÕES À IMPRENSA**

AGÊNCIA CORUJA LEITORA COMUNICAÇÕES

Tel.: (11) 99388-4774 | Cintia Guariza - [corujaleitoracomunicacao@gmail.com](mailto:corujaleitoracomunicacao@gmail.com)